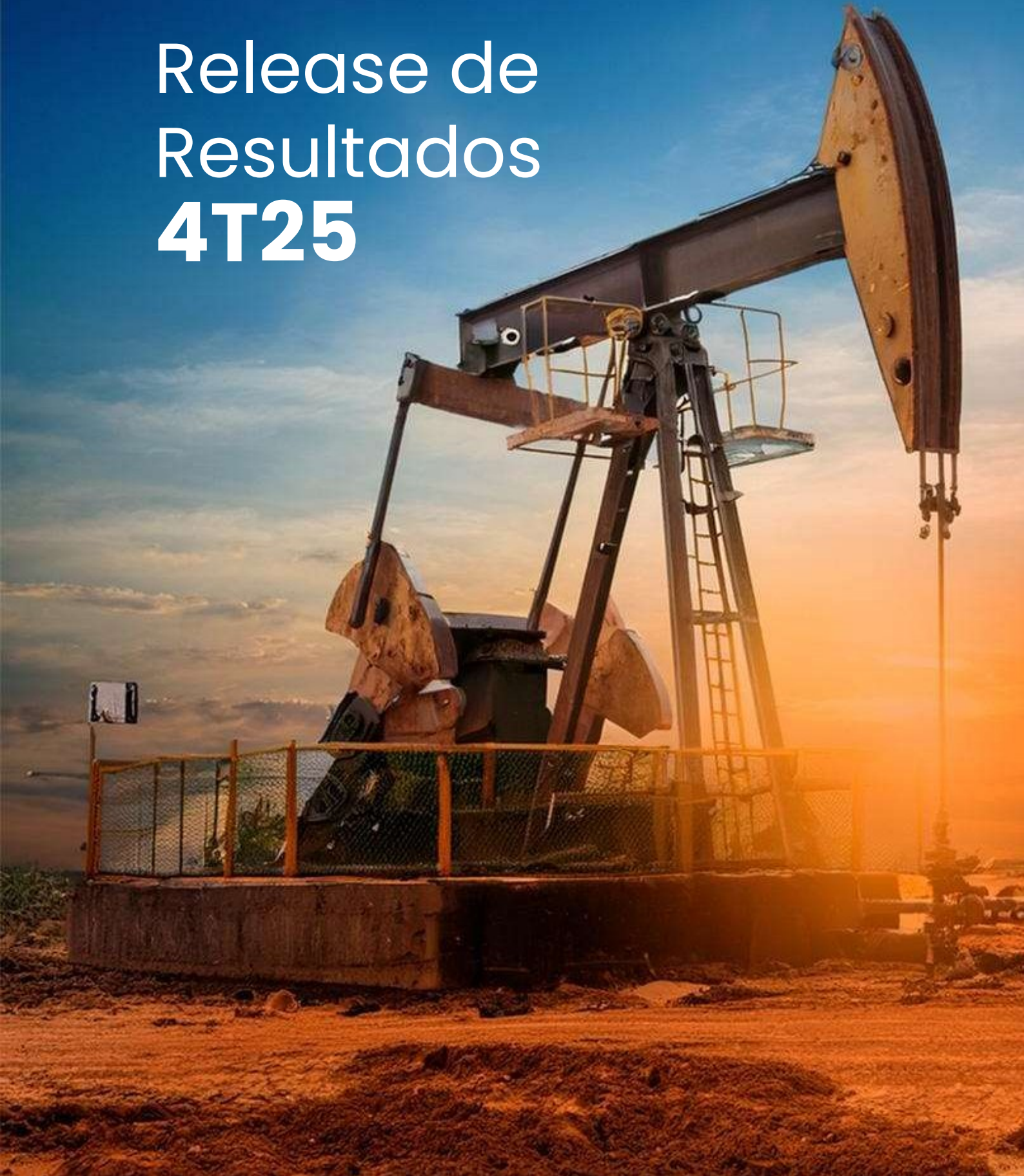


# Release de Resultados **4T25**



## Sumário

<b>PRINCIPAIS INDICADORES .....</b>	<b>3</b>
<b>DESTAQUES DO PERÍODO: O RAG-8 NO CAMPO DE PERIQUITO NORDESTE ENTRou .....</b>	<b>5</b>
<b>EVENTOS SUBSEQUENTES AO PERÍODO:MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>ESG – SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA .....</b>	<b>7</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL .....</b>	<b>8</b>
PRODUÇÃO.....	8
PORTFÓLIO DE ATIVOS EM OPERAÇÃO .....	8
RESERVAS DE O&G .....	10
ACORDO DE ASSOCIAÇÃO COM A PVE (EVENTO SUBSEQUENTE).....	10
INVESTIMENTOS PLANEJADOS: .....	11
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO .....</b>	<b>12</b>
RECEITA LÍQUIDA .....	12
CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS .....	12
LUCRO BRUTO E OPERACIONAL.....	12
RESULTADO FINANCEIRO.....	12
EBITDA .....	12
LUCRO LÍQUIDO .....	12
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL .....	13
INVESTIMENTO (CAPEX) .....	13
ENDIVIDAMENTO .....	13
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	13
<b>ANEXOS .....</b>	<b>14</b>
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO .....	14
<b>SOBRE A EMPRESA.....</b>	<b>15</b>
<b>AVISO LEGAL.....</b>	<b>15</b>
<b>RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....</b>	<b>15</b>

São Paulo, 31 de março de 2026 – **A AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.** (“Companhia” ou “ATE”) (B3: AZTE3) apresenta seus resultados financeiros e operacionais referentes ao quarto trimestre de 2025 (“4T25”). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, seguindo as normas contábeis adotadas, como IFRS e/ou práticas contábeis locais, exceto onde indicado o contrário. Os valores são apresentados em Reais (R\$), conforme padrões contábeis e metodologias adotadas. Com essa divulgação, a Companhia reforça seu compromisso com transparência, conformidade regulatória, crescimento sustentável ou outro objetivo estratégico relevante.



## Videoconferência de Resultados

**02 de abril** de 2026

15h (horário de Brasília)



## Principais Indicadores

R\$ **760** Mil

Receita Líquida no **4T25**

**68,3%**

Margem Bruta no **4T25**

R\$ **866** Mil

Receita Bruta no **4T25**

R\$ **519** Mil

Lucro bruto no **4T25**

## Destaques do Período:

O poço RAG-8, localizado no Campo de Periquito Nordeste, entrou em produção no período, contribuindo positivamente para o aumento da produção nos campos operados pela Phoenix.

A ANP aprovou o início da construção e montagem das instalações de medição fiscal de óleo nas Estações Coletoras dos Polos Barrinha e Porto Carão.

A ATP concluiu os investimentos destinados à aquisição e reforma dos equipamentos das sondas DK-1 e DK-2, bem como do sistema de compressão de gás na estação coletora do Campo de Periquito, reforçando a infraestrutura operacional dos ativos.

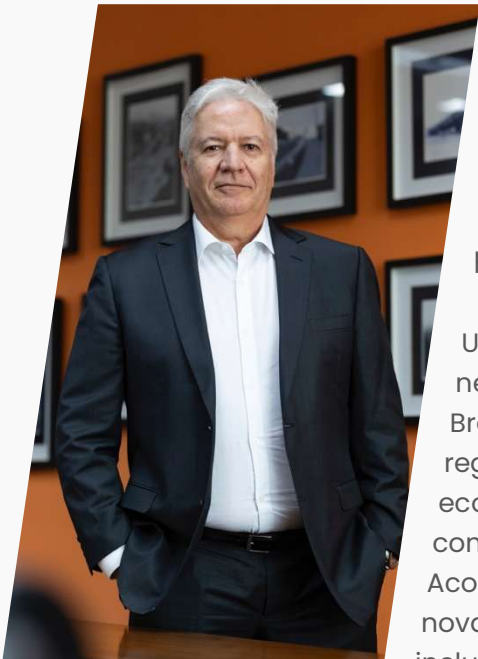
Aumento da produção nos Campos de Periquito e Periquito Nordeste, refletindo a maior demanda de gás natural por distribuidores locais.

Aprovação, pelo IDEMA, das Licenças de Alteração para a construção e montagem das instalações de medição fiscal de óleo nas Estações Coletoras dos Polos Barrinha e Porto Carão. Última etapa para início das obras.

## Eventos Subsequentes ao Período:

**Após o encerramento do trimestre**, em 26 de março de 2026, a Companhia celebrou Acordo com a PVE para constituição de uma NewCo, reunindo ativos produtores (Polos Porto Carão e Barrinha), o Campo de Andorinha e blocos exploratórios na Bacia Potiguar, a ser incorporada pela Companhia em troca de ações (10,25% do capital social da Companhia), estando a operação sujeita à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária.

## Mensagem da Administração



O quarto trimestre de 2025 foi importante para o fortalecimento estratégico e operacional da Azevedo & Travassos Energia S.A. Em linha com nosso plano de crescimento sustentável, anunciamos avanços relevantes que consolidam a Companhia como um *player* importante no mercado de empresas independentes do setor de petróleo e gás onshore no Brasil.

Um dos marcos do período foram os avanços nas etapas necessárias para a operação dos campos adquiridos da Brava. Destacam-se neles as aprovações dos órgãos regulatórios, ANP e IDEMA, o que reforça a viabilidade econômica dos projetos da Companhia. No campo societário, como evento subsequente ao 4T25, a Companhia celebrou Acordo de Associação com a PVE para a constituição de uma nova subsidiária (“NewCo”), que reunirá ativos relevantes, incluindo (i) a participação detida pela PVE no contrato de

aquisição de 12 campos de produção de petróleo junto às subsidiárias da Brava (3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A.), (ii) 100% do Campo de Andorinha e (iii) blocos exploratórios na Bacia Potiguar. O Acordo prevê a incorporação da NewCo pela Azevedo & Travassos Energia em troca de ações da Companhia equivalentes a 10,25% do capital social, estando a conclusão da operação sujeita à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. A transação **amplia de forma relevante a base de ativos em produção e em desenvolvimento da Companhia.**

A Companhia avançou no processo de transição operacional dos Polos Barrinha e Porto Carão, ainda sob operação da Brava, com conclusão prevista para o primeiro semestre, condicionada à aprovação final da cessão das concessões pela ANP. A finalização desse processo permitirá atuação direta de sua subsidiária ATP na gestão dos ativos, com alocação de investimentos focados no aumento da produção de petróleo destes ativos.

Atenciosamente,

**Ivan Carvalho**

CEO e Diretor de Relações com Investidores.



## ESG – sustentabilidade, pessoas e governança

A Azevedo & Travassos Energia entende que criar valor no setor de óleo e gás exige respeito ao meio ambiente, segurança operacional e desenvolvimento das comunidades do entorno. Mesmo em fase inicial de estruturação ESG, a empresa já adota práticas que reforçam seu compromisso com uma operação responsável, alinhada a exigências regulatórias e às melhores práticas da indústria.

- **Gestão hídrica e proteção de aquíferos**

Nas unidades operacionais, a água produzida é tratada e reutilizada em parceria com empresas especializadas, inclusive para irrigação. Os efluentes passam por tratamento avançado antes do descarte. Na perfuração, poços recebem revestimento de aço e cimentação de alta qualidade, com monitoramento constante para evitar contaminações.

- **Conservação ambiental e compensação**

Projetos de recuperação e reflorestamento, acompanhados pelo IDEMA, fortalecem a biodiversidade local e compensam impactos das operações.

- **Operações mais limpas**

A otimização de rotas logísticas reduz consumo de combustíveis fósseis e emissões. A gestão de resíduos inclui reciclagem, destinação adequada de materiais perigosos e não perigosos e aproveitamento energético.

- **Engajamento social e educação ambiental**

A companhia promove treinamentos internos e campanhas de conscientização junto às comunidades vizinhas. Destaca-se a realização do “Dia da Cidadania”, promovido na comunidade de Cordão de Sombra II, na zona rural do município de Mossoró. A iniciativa contou com o apoio de autoridades locais e proporcionou à população acesso a serviços essenciais, atividades de lazer e ações voltadas ao bem-estar da comunidade, com especial atenção ao público infantil.

- **Canal de Denúncias**

A Companhia concluiu a implementação do Canal de Denúncias independente, acessível a colaboradores e terceiros, permitindo o reporte, de forma confidencial e, se desejado, anônima, de situações que possam representar violações às normas internas, legislação vigente ou padrões éticos. Os relatos recebidos são tratados com independência e rigor, assegurando a devida apuração e adoção das medidas cabíveis.

## Desempenho Operacional

### Produção

Os ativos pertencentes à Phoenix e à Azevedo & Travassos Petróleo concentram-se no Rio Grande do Norte – segundo Estado com o maior número de campos produtores de petróleo e gás natural do Brasil. No 4T25, a produção registrada nos ativos da Phoenix apresentou crescimento de 13,8% em relação ao trimestre anterior, totalizando **4.850 boe**.

Considerando também os Polos Barrinha e Porto Carão, a produção total atingiu **6.900 boe** no período. Nos referidos Polos, a dinâmica de produção no período foi influenciada por paradas programadas para implementação de melhorias e adequações operacionais, no âmbito do processo de transição dos ativos, etapa importante para a futura estabilização e ganho de eficiência operacional.

### Portfólio de Ativos em operação

A Companhia manteve o avanço na retomada de suas atividades de exploração e produção de óleo e gás, com foco na consolidação dos ativos adquiridos no Rio Grande do Norte, provenientes da compra da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. As operações seguiram em polos e blocos estratégicos, cuja proximidade entre campos produtores favorece a sinergia operacional e a otimização de recursos, fortalecendo a posição da Companhia na região.

### Campos

**Periquito:** o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 214,4 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 8 poços

perfurados, sendo 4 em produção, 3 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

**Periquito Norte:** o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 24,1 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente.

**Periquito Nordeste:** o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 107,9 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 2 em produção, 2 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

**Concriz:** o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 9,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 70,3 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente. No seu Plano de Desenvolvimento (PD), está previsto o compromisso firme de perfuração de 1 poço de desenvolvimento, programado para ser perfurado no primeiro semestre de 2026, e 1 poço de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo

**Tanatau:** O Campo de Tanatau tem, aproximadamente, 8,3 km<sup>2</sup> de extensão e é oriundo do Plano de Avaliação de Descobertas ("PAD") do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, perfurado em 2021 no bloco POT-565 e testado e avaliado em outubro de 2024. Possui um volume original de óleo in place ("VOOIP") por volta de 3,6 milhões de barris. A primeira fase do seu Plano de Desenvolvimento ("PD") prevê para o ano de 2026 a perfuração de 2 poços firmes e a intervenção no poço PHO-1. Prevê ainda a perfuração de 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destas atividades é expandir a reserva provada, elevar a produção do campo e garantir o prazo dessa nova concessão até 2050.

**Rio do Carmo:** o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 463 mil barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 8,5 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

## Blocos

**POT-T-565:** O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Após a declaração de comercialidade do Campo de Tanatau, que resultou na alocação de 8,3 km<sup>2</sup> para a área de concessão do Campo de Tanatau, a área remanescente do bloco ficou ainda reservada para a Phoenix realizar estudos adicionais até agosto de 2027. Caso estes estudos se mostrem promissores, um novo poço poderá vir a ser perfurado na área remanescente. Caso contrário, essa área remanescente do bloco será devolvida para a ANP e a concessão POT-T-565 será encerrada.

**POT-T-610:** O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no segundo semestre de 2026 para testar esta estrutura.

## Reservas de O&G

Os ativos da Companhia contabilizam uma reserva 2P (provada + provável) estimada em **5,6 milhões de barris de óleo equivalente (boe)**. O **Volume de Óleo in Place (VOIP)** é de aproximadamente **143 milhões de barris**, enquanto o **Volume de Gás in Place (VGIP)** atinge cerca de **800 milhões de m<sup>3</sup>**. Atualmente, o fator de recuperação total é de cerca de **11,7%**, refletindo a histórica limitação de investimentos direcionados ao pleno desenvolvimento desses campos.

Assim, a Companhia vem conduzindo um programa contínuo de reprocessamento sísmico e reinterpretação de mapas e modelagens, com foco na revisão dos planos de desenvolvimento. O objetivo é implementar novas técnicas de recuperação secundária, além de campanhas de perfuração e intervenções adicionais, visando elevar o fator de recuperação, ampliar a produção e garantir maior eficiência operacional com sustentabilidade.

## Acordo de Associação com a PVE (Evento Subsequente)

Em 26 de março de 2026, a Companhia assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo”) com a PVE. Este Acordo prevê a constituição de uma nova subsidiária pela PVE (“NewCo”) com os seguintes ativos produtores, exploratórios e direitos:

- A participação integral da PVE no contrato de compra e venda celebrado entre PVE-ATP e as empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava, para a aquisição de 12 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha;
- 100% do Contrato de Concessão relativo ao Campo de Andorinha;

- 100% dos Contratos de Concessão relativos aos blocos exploratórios denominados: (i) POT-T-566; (ii) POT-T-304; (iii) POT-T-327; (iv) POT-T-352; (v) POTT-436; e (vi) POT-T-474.

O acordo estipula a incorporação da NewCo pela ATE em troca de ações da Companhia, equivalentes à 10,25% do seu capital social. A operação, para ser realizada, **depende de aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da ATE.**

As principais características e valores das Concessões adquiridas são:

- O Campo de Andorinha possui volume estimado de **5,55 milhões de barris de óleo** in place e 527 mil barris de óleo de reserva provada e certificada 1P.
- Os seis blocos exploratórios totalizam uma área de aproximadamente 150 km<sup>2</sup>, coberta por sísmica 2D e 3D adquiridas e reprocessadas e com Recursos Contingentes mapeados P10 passíveis de superar **4,45 milhões de barris de óleo**. O bloco exploratório POT-T-566, integrante deste conjunto, é adjacente ao Campo de Concriz. A equipe de Geologia e Geofísica da Companhia já identificou em seus primeiros estudos uma estrutura fechada nos mesmos horizontes produtores do Campo de Concriz. O refinamento destes estudos permitirá determinar um poço exploratório para ser perfurado com o objetivo de testar essa estrutura quanto à possível acumulação de petróleo.
- O contrato de compra e venda de ativos da Brava abrange 10 concessões que corresponde a 100% de 12 campos de petróleo com volume estimado de **124,87 milhões de barris de óleo in place** e **3,36 milhões de barris de óleo de reserva provada e certificada 1P**.
- A combinação destes ativos com os da Phoenix, em uma mesma bacia terrestre, abre um novo e diversificado horizonte de investimentos que permitirão implantar projetos exploratórios concomitantemente com projetos de desenvolvimento de campos novos e de rejuvenescimento de campos maduros. Este portfólio agrega valor e mitiga riscos no incremento da produção, além de diminuir custos operacionais em razão da sinergia de gestão e de recursos físicos.

### Investimentos Planejados:

- ✓ **Revitalização de campos maduros** - Foco na otimização do portfólio atual por meio de melhorias e ampliações em instalações, intervenções para reativação de poços e novas perfurações, visando à recuperação e desenvolvimento de reservas provadas e prováveis.

- ✓ **Infraestrutura de Produção e Tratamento** - Construção de sistemas de medição fiscal, separação, tratamento e injeção de água produzida nos Campos de Serraria, Pintassilgo, Lagoa Aroeira e Porto Carão.
- ✓ **Reativação de Poços** - Retomada de mais de 55 poços nos Polos Barrinha e Porto Carão, com potencial de incremento relevante de produção.
- ✓ **Intervenções Operacionais** - Intervenção no poço AND-5 (Campo de Andorinha), visando sua entrada em produção comercial.
- ✓ **Atividade exploratória** - Perfuração de poço exploratório no bloco POT-T-610, detido pela Phoenix, em cumprimento ao Programa Exploratório Mínimo.
- ✓ **Desenvolvimento de campos** - Perfuração de dois poços de desenvolvimento no Campo de Concriz, um poço no Campo de Periquito e um poço no Campo de Tanatau, com foco na ampliação da produção.
- ✓ **Crescimento e alocação de capital** - Investimentos voltados à expansão da produção (novos poços, aquisição de equipamentos e potenciais aquisições) e à manutenção de instalações e segurança operacional.

## Desempenho Financeiro

Receita Líquida  
R\$ 760 mil

Custo e Despesas Operacionais  
R\$ 241 mil e R\$ 5.063 mil

Lucro Bruto e Operacional  
R\$ 519 mil e (R\$ 4.533) mil

Resultado Financeiro  
(R\$ 883) mil

EBITDA  
R\$ 873 mil

Lucro Líquido  
(R\$ 4.537) mil

Fluxo de Caixa Operacional  
(R\$ 961) mil

Investimento (CAPEX)  
(R\$ 6.738) mil

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía endividamento bancário de R\$ 2.182 mil com vencimentos diversos

Imposto de Renda e Contribuição Social  
Diferido R\$ 900 mil e Corrente (R\$ 21) mil.

## Anexos

### Demonstração de Resultado

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2025</b>
Receita de venda e serviços prestados, líquida	2.873
Custos na venda de produtos e serviços prestados	(1.174)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>1.699</b>
<b>Receita (despesas) operacionais</b>	
Despesas gerais e administrativas	(9.214)
Amortização e depreciação	(3.871)
Honorários dos administradores	(95)
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.495
Equivalência patrimonial	-
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>(7.986)</b>
Despesas financeiras	(3.290)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.287)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(11.273)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(94)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	1.513
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	<b>(9.854)</b>
Atribuído aos acionistas e controladores	(9.854)
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - R\$</b>	<b>(0,03)</b>

*\*Resultado Consolidado de janeiro a dezembro de 2025*

## Sobre a Empresa

Fundada em 2023 e sediada em São Paulo (SP), a Azevedo & Travassos Energia (ATE) é uma companhia brasileira de óleo e gás focada na exploração e produção onshore, com operações concentradas na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte – um dos polos mais estratégicos do setor energético nacional. Atua por meio de suas subsidiárias, Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) e Phoenix Óleo e Gás, combinando expertise técnica, visão de longo prazo, governança e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor de óleo e gás no Brasil.

## Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos Energia, bem como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

## Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (BRACON). A companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia. A Taticca Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Endereço: Avenida Faria Lima, 1309, 5º andar – São Paulo – SP

**E-mail:** [ri@azevedotravassosenergia.com.br](mailto:ri@azevedotravassosenergia.com.br)

**Site:** [www.azevedotravassosenergia.com.br](http://www.azevedotravassosenergia.com.br)

